



ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO EM UMA EDIFICAÇÃO HABITACIONAL NA CIDADE DE BAGÉ-RS

Luise Lence Quintana, Engenheira de Produção, Universidade Federal do Pampa,
Campus Bagé
Marcos Lucas de Oliveira, docente, Instituto Federal do Rio Grande do Sul, Campus
Caxias do Sul
Mauricio Nunes Macedo de Carvalho, docente, Universidade Federal do Pampa,
Campus Bagé

e-mail primeiro autor- luise.lence@hotmail.com

No setor da construção civil os gestores vêm buscando estratégias para aumentar os seus índices de produtividade nos canteiros de obras e as ações de ergonomia nas empresas são primordiais para garantir a saúde dos empregados no desenvolvimento de suas atividades. Sobre essa observância, tem-se utilizado para avaliação das condições de trabalho, tanto para avaliação da tarefa prescrita, assim como para as atividades realizadas, a análise dos riscos ergonômicos. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo geral aplicar a Análise Ergonômica do Trabalho e investigar se as condições de trabalho para o assentamento de revestimento cerâmico no piso, disponibilizadas pela empresa, possibilitava a integridade física e saúde dos empregados. A obra analisada, nesse estudo, utilizava o processo construtivo de alvenaria estrutural, com blocos cerâmicos, e possuía como objetivo fim a construção de um condomínio residencial. A obra estava na fase acabamento, e foi analisado o setor de assentamento dos pisos, o que corresponde a uma área de 42,93 m². Todavia, a Pandemia (COVID-19) impossibilitou a análise de toda essa área. Assim, tendo o tempo como fator limitante do estudo, optou por analisar o assentamento de pisos no banheiro, o que representa 3,03 m² da área total a priori estabelecida. Os dados foram organizados em cinco etapas, conforme as etapas do método de Análise Ergonômica do Trabalho. Na etapa I, análise da demanda, realizou-se revisão bibliográfica e entrevista com os diretores visando identificar o problema/demanda. A etapa II, análise da tarefa, realizou-se levantamento de documentos e entrevista com o engenheiro responsável pela obra para compreender as etapas da tarefa. Na etapa III, análise da atividade, foi aplicado o questionário nórdico aos trabalhadores responsáveis pelo assentamento do revestimento cerâmico. Diante disso, após uma semana foi realizada uma nova visita ao canteiro de obra para acompanhar a execução da atividade. Ademais, na etapa IV, diagnóstico, foi aplicado a ferramenta OWAS, a fim de avaliar as posturas dos empregados durante a execução da tarefa. Por fim, na etapa V, recomendações ergonômicas, foi elaborado um plano de ação com sugestões de melhorias para a execução da tarefa. Como resultado, denotou a existência de problemas posturais para execução da atividade laboral, há qual apontam para necessidade de ações de melhorias para resguardar a saúde dos empregados. Assim, dentre os possíveis motivos para os problemas levantados tem-se: (i) desconhecimento das exigências legais; (ii) desconhecimento da forma ergonomicamente adequada para realizar a

atividade e (iii) desorganização do trabalho. Diante disso, foi possível concluir que a obra analisada, nesse estudo, apresenta desconformidades entre a tarefa prescrita e a atividade realizada. Além disso, ficou notória a necessidade de intervenções ergonômicas imediatas no posto de trabalho que busquem preservar pela saúde dos trabalhadores.

Agradecimento: UNIPAMPA.

Palavras-chave: Construção Civil; Ergonomia; Análise Ergonômica do Trabalho (AET).